



## O POTENCIAL PEDAGÓGICO DOS ESPAÇOS NÃO FORMAIS DA CIDADE DE MANAUS

### Educational Potential of Non-Formal Spaces in Manaus

#### Resumo de uma pesquisa em Espaços Não Formais

Autora: Hiléia Monteiro Maciel

Orientador: Augusto Fachín Terán

Programa de Pós-Graduação em Educação e Ensino de Ciências na Amazônia

Mestrado Educação em Ciências na Amazônia

Instituição: Escola Normal Superior - Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Ano de defesa: 2013

**(Recebido em 16/01/2014; aceito 28/03/2014)**

#### RESUMO

Os espaços não formais ganham cada vez mais destaque, pois as características presentes nesses locais despertam curiosidades, emoções e favorece a troca de conhecimento sociocultural. O objetivo desta pesquisa foi analisar o potencial pedagógico para o Ensino de Ciências de dez espaços não formais institucionalizados na cidade de Manaus – AM. Os espaços investigados foram: Parque Estadual Sumaúma, Parque Municipal do Mindu, Parque Cidade da Criança, Museu Amazônico, Museu do Seringal Vila Paraíso, Jardim Botânico de Manaus Adolpho Ducke / Museu da Amazônia, Parque Municipal Lagoa do Japiim, Parque Municipal dos Bilhares, Zoológico do CIGS, Bosque da Ciência. Para atingir o nosso objetivo utilizamos o método chamado multicaso, que tem uma abordagem qualitativa de natureza descritiva. Os instrumentos de coleta utilizados foram a observação, questionários e entrevistas com o Gestor e um Responsável pela Área Pedagógica. A técnica de análise escolhida para esta pesquisa foi a Análise do Conteúdo. Em relação ao Parque Cidade da Criança analisamos o Regimento Interno e a entrevista da Responsável pela Área Pedagógica, percebemos que não há entre eles uma concordância. Em se tratando do Jardim Botânico de Manaus Adolpho Ducke e o Museu da Amazônia verificamos a anuência entre o Estatuto e a fala da Gestora. Já o Museu do Seringal possibilita uma viagem no imaginário para entendermos de perto como funcionava o processo de extração do látex (leite) da seringueira e como era a vida dos seringueiros e barões da borracha. No Parque Municipal do Mindu mesmo sendo comum a presença das escolas, percebemos que não apresenta atividades pedagógicas específicas para que os professores possam desenvolver uma atividade mais direcionada ao ensino. Para o Museu Amazônico constatamos a sintonia entre teoria e prática, ou seja, aquilo que é encontrado nos documentos regimentais do museu e sua prática cotidiana. Para o Parque Estadual Sumaúma, o que verificamos foi o não cumprimento dos seus artigos, sendo que a administração dá mais ênfase às atividades de recreação e interpretação ambiental e não ao desenvolvimento de atividades pedagógicas. Confrontando os documentos formais, a fala do gestor e nossas observações, detectamos que o Parque Municipal Lagoa do Japiim, trabalha com outras perspectivas, além daquela para a qual foi criado. Ao analisarmos diversos documentos do Parque dos Bilhares percebemos que este foi criado com o objetivo de fornecer lazer e entretenimento ao público que o visita. Da análise dos documentos e os projetos que o Zoológico do CIGS desenvolve, percebemos que não há nenhum projeto que estivesse diretamente ou indiretamente voltado para o ensino. Durante nossas observações e analisando os documentos oficiais do Bosque da Ciência, percebemos que estes estão em consonância com os objetivos propostos para os quais ele foi criado, isto é, além de divulgar o

conhecimento científico permite aos visitantes momentos de lazer e entretenimento. Dos dez Espaços estudados, três apresentam potencial pedagógico para o Ensino de Ciências: Museu Amazônico, Jardim Botânico Adolpho Ducke / Museu Amazônico e Bosque da Ciência; cinco tem razoáveis perspectivas para o ensino: Parque Municipal do Mindu, Parque Cidade da Criança, Parque Lagoa do Japiim, Parque dos Bilhares e Zoológico do CIGS; e dois espaços carecem de projetos ou atividades voltadas para o ensino de ciências: Parque Estadual Sumaúma e Museu do Seringal Vila Paraíso.

**Palavras-chave:** Espaços Não Formais. Potencial Pedagógico. Ensino de Ciências. Manaus.

### ABSTRACT

The non-formal spaces increasingly gaining prominence, because the features present in these locations arouse curiosity, emotions and promotes the exchange of socio-cultural knowledge. The objective of this research was to analyze the pedagogical potential for Teaching Science in ten non-formal institutionalized spaces in Manaus city – AM. The areas investigated were: Samaúma State Park, Mindu Municipal Park, City of the Children Park, Amazonian Museum, Seringal Vila Paraíso Museum, Adolpho Ducke Botanical Garden/ Museum of the Amazonia, Lagoa do Japiim Municipal Park, Bilhares Municipal Park, CIGS Zoo, Forest of Science. To achieve our goal we used the multi-case method that has a qualitative descriptive approach. The tools for data collection were observation, questionnaires and interviews with the manager and/or responsible for the pedagogical area. The analysis technique chosen for this research was the analysis of the content. Concerning to City of the Children Park, we analyzed the bylaws and the interview with responsible for the pedagogical area; we realize that there isn't concordance between them. In the case of the Adolpho Ducke Botanical Garden / Museum of the Amazonia we verified the agreement between the statute and the speech of the Manager. The Seringal Vila Paraíso Museum provides a trip in the imagination to understand how it worked closely the process of extracting latex from rubber tree and what life was like rubber and the rubber barons. In Mindu Park even though the presence of schools is common, we realized that there isn't specific pedagogical activities that teachers can develop a more focused activity. For the Amazonian Museum we found the harmony between theory and practice, in other words, what is found in bylaws of the museum and its everyday practices. For the Samaúma State Park, what we found was the non-compliance with their articles. What we found is that the Samaúma State Park gives more emphasis to recreation and environmental interpretation and not the development of educational activities. Confronting the formal documents, speech of manager and our observations, the Lagoa do Japiim Park, works with other perspectives, beyond that for which it was created. By analyzing various documents of the Bilhares Municipal Park we realized that this was created with the goal of providing leisure and entertainment to the public that visits. Analyzing the documents and projects that CIGS Zoo develops, we realize that there isn't project that is directly (or indirectly) for teaching. During our observations and analyzing the official documents of Forest of Science, we realize that these are in line with the proposed objectives for which it was created, that is, besides disseminating scientific knowledge allows its visitors a moment of leisure and entertainment. In the ten studied spaces, three have pedagogical potential for Science Teaching (Amazon, Adolpho Ducke Botanical Garden / Museum of the Amazonian and Science Grove), five with reasonable prospects for teaching (Mindu Park, City of the Children Park, Lagoa do Japiim Municipal Park, CIGS Zoo and Bilhares City Park) and two with no prospect (Samaúma State Park, Seringal Vila Paraíso Museum).

**Keywords:** Non-Formal Spaces. Pedagogical Potential. Science Teaching.

### **Sobre os autores**

#### **Hiléia Monteiro Maciel**

Mestre em Educação e Ensino de Ciências pela Universidade do Estado do Amazonas-UEA, Brasil. Bióloga. Professora da Secretaria Municipal de Educação-SEMED e da Secretaria de Estado e Qualidade do Estado - SEDUC. Atua na Gerência do Ensino Fundamental - SEDUC. E-mail: [hileiamaciel@hotmail.com](mailto:hileiamaciel@hotmail.com).

#### **Augusto Fachín Terán**

Bacharel em Ciências Biológicas, Mestre e Doutor em Ecologia pelo Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA). Docente do Programa de Pós-Graduação em Educação e Ensino de Ciências na Amazônia da Universidade do Estado do Amazonas, Brasil. Líder do Grupo de Estudo e Pesquisa Educação em Ciências em Espaços Não Formais –GEPECENF. E-mail: [fachinteran@yahoo.com.br](mailto:fachinteran@yahoo.com.br).